



ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA NÃO PAVIMENTADA E EFEITOS LOGÍSTICOS E SOCIOECONÔMICOS EM COMUNIDADES RURAIS: REVISÃO DE LITERATURA PARA ESTUDO DE CASO EM SÃO JOÃO DA VEREDA

Sthefane Daniela Soares Ribeiro¹; Lara Stephane Ribeiro Santos¹

¹ Acadêmica do curso de Administração da UNIMONTES.

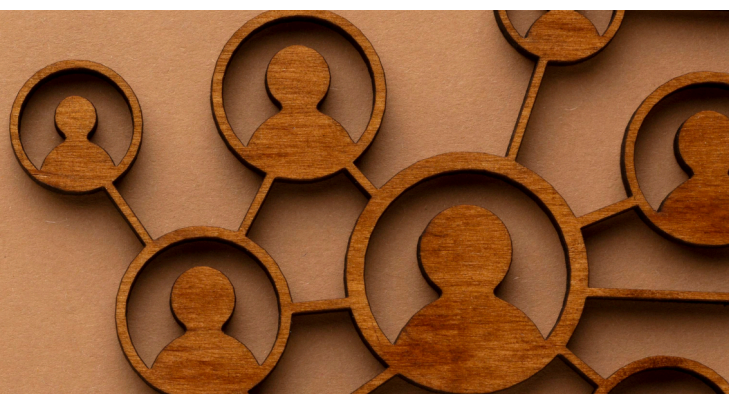
¹ Acadêmica do curso de Administração da UNIMONTES.

Introdução: a infraestrutura viária constitui um dos principais elementos da logística territorial, pois influencia diretamente a mobilidade de pessoas, o transporte de cargas, o escoamento da produção e o acesso a serviços essenciais. A distribuição de recursos e a implementação de políticas públicas voltadas para a infraestrutura de transportes refletem as dinâmicas de poder e a forma como o Estado atua na produção de vantagens locais para determinados grupos, muitas vezes aprofundando as precariedades de outros (Bittencourt; Faria, 2021). Observa-se historicamente que as políticas de urbanização e os investimentos em obras viárias tendem a se concentrar em centros mais desenvolvidos ou em eixos de maior rentabilidade econômica, deixando periferias e áreas rurais à margem do desenvolvimento estrutural (Bittencourt; Faria, 2021). Esse processo contribuiu para a formação de espaços rurais marginalizados, em contraposição aos centros modernizados que recebem constante manutenção e pavimentação asfáltica (Silva, 2021). Na historiografia citadina, a superação da “estagnação” econômica esteve associada à inserção de inovações urbanísticas, especialmente o calçamento de vias e a integração de rotas de circulação e escoamento (Silva, 2021). Contudo, em comunidades rurais periféricas, onde a economia depende do fluxo logístico de mercadorias e da conexão com centros comerciais e de serviços, as estradas de chão batido permanecem como um importante obstáculo ao desenvolvimento local (Zenzelhuk; Stefani; Lara, 2023). A ausência de pavimentação pode provocar isolamento geográfico, aumento dos custos logísticos, atrasos no deslocamento de cargas e dificuldades de acesso da população a serviços básicos, como saúde e educação, evidenciando um distanciamento entre a formulação das políticas públicas e a realidade local (Zenzelhuk; Stefani; Lara, 2023; Bittencourt; Faria, 2021). Diante disso, o problema que norteia esta pesquisa consiste em compreender como a ausência ou irregularidade de pavimentação influencia a logística local e o acesso a serviços essenciais. O objetivo geral é analisar, à luz da literatura, os impactos da infraestrutura viária não pavimentada na logística rural, utilizando como referência preparatória a comunidade de São João da Vereda. Como objetivos específicos, busca-se identificar os efeitos das condições físicas das estradas, como sazonalidade e ausência de manutenção, compreender os impactos sobre o transporte de pessoas e mercadorias e analisar as barreiras de acesso aos serviços essenciais, reforçando a relação entre infraestrutura viária e eficiência logística. **Método:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, desenvolvida como etapa inicial para subsidiar futuramente um estudo de caso na comunidade de São João da Vereda. A metodologia qualitativa baseada em revisão de literatura foi utilizada para compreender fenômenos relacionados ao desenvolvimento regional, à logística rural e à infraestrutura de transportes em áreas periféricas (Zenzelhuk; Stefani; Lara, 2023). O levantamento bibliográfico contemplou estudos sobre

MOSTRA CIENTÍFICA ADMINISTRAÇÃO

27 a 29 de maio 2026

*Conectando evidências, pessoas e
ideias para transformar realidades.*



gestão pública, políticas urbanas e rurais, geografia econômica e logística viária. Os textos selecionados forneceram categorias de análise relacionadas aos impactos da falta de pavimentação sobre os custos de transporte, a acessibilidade, o deslocamento de cargas, o isolamento geográfico e o acesso a serviços públicos. A revisão teórica também permitiu estruturar elementos analíticos que poderão orientar, em etapa posterior, observações in loco e entrevistas semiestruturadas voltadas à compreensão das condições das vias e de seus impactos sobre a dinâmica logística da comunidade estudada. **Resultados:** a análise da literatura indica que a infraestrutura viária pavimentada desempenha papel relevante na redução de custos logísticos, na melhoria da acessibilidade e no fortalecimento das atividades econômicas locais. Estudos apontam que a substituição de estradas de chão batido por calçamento poliédrico ou pavimentação asfáltica tende a favorecer o escoamento da produção agrícola, ampliar a circulação de mercadorias e estimular atividades comerciais em áreas rurais (Zenzelhuk; Stefani; Lara, 2023). Em contrapartida, regiões com vias não pavimentadas sofrem impactos relacionados à sazonalidade, como atoleiros em períodos chuvosos e excesso de poeira na estiagem, fatores que comprometem o fluxo logístico e a mobilidade da população. Além de dificultar o transporte vinculado ao agronegócio e às pequenas cadeias de suprimentos, essas limitações reduzem a integração econômica dessas localidades às regiões mais desenvolvidas (Sodré, 2023). Os estudos revisados também sugerem que estradas precárias contribuem para o aumento do tempo de deslocamento, da frequência de manutenção veicular e dos custos de frete, afetando tanto produtores quanto moradores locais. Sob a ótica socioespacial, os autores analisados indicam que investimentos públicos em infraestrutura frequentemente priorizam áreas de maior visibilidade econômica e política, o que pode contribuir para a permanência de desigualdades territoriais em comunidades rurais (Bittencourt; Faria, 2021). **Discussão:** os resultados bibliográficos reforçam a relevância da infraestrutura viária para o funcionamento das atividades logísticas e para a integração territorial das comunidades rurais (Zenzelhuk; Stefani; Lara, 2023; Bittencourt; Faria, 2021). A literatura evidencia que a precariedade das estradas interfere diretamente na circulação de pessoas e mercadorias, elevando custos operacionais, reduzindo a eficiência do escoamento produtivo e dificultando o acesso contínuo a serviços públicos essenciais (Sodré, 2023). Além da dimensão logística, os estudos analisados apontam que a desigual distribuição dos investimentos em infraestrutura contribui para a formação de espaços marcados por diferentes níveis de desenvolvimento e acessibilidade (Silva, 2021; Bittencourt; Faria, 2021). Nesse contexto, a realidade da comunidade de São João da Vereda apresenta características que dialogam com os fenômenos discutidos na literatura, especialmente no que se refere às possíveis dificuldades de mobilidade e aos impactos socioeconômicos associados às vias não pavimentadas. Entretanto, tais relações ainda dependem de investigação empírica mais aprofundada, o que reforça a necessidade da futura etapa de campo para verificar de forma concreta os impactos da infraestrutura viária sobre a logística local e as condições de vida da população. **Considerações finais:** a revisão de literatura permitiu compreender que as deficiências na infraestrutura viária não pavimentada estão associadas a dificuldades logísticas e limitações de acesso em áreas rurais. A ausência de pavimentação tende a elevar custos de transporte, dificultar o deslocamento de pessoas e mercadorias e restringir o acesso da população a serviços essenciais, como saúde, educação e comércio. O estudo bibliográfico também demonstrou que a infraestrutura de transportes possui papel relevante na integração territorial e no desenvolvimento regional, ao mesmo tempo em que evidenciou desigualdades relacionadas à distribuição dos investimentos públicos



em infraestrutura. Enquanto etapa inicial de investigação, a pesquisa contribuiu para construir uma base teórica voltada à compreensão das relações entre logística, mobilidade e desigualdade socioespacial em comunidades rurais. Assim, os resultados obtidos poderão subsidiar futuramente um estudo de caso empírico na comunidade de São João da Vereda, permitindo analisar de forma mais detalhada os impactos das condições das vias sobre os custos logísticos, o escoamento da produção e o cotidiano da população local.

Palavras-chave: Infraestrutura Viária; Logística Rural; Acessibilidade; Mobilidade de Cargas; Desigualdade Socioespacial

Agradecimentos:

Agradecemos à toda equipe de administração da Universidade Estadual de Montes Claros.

Referências:

BITTENCOURT, T. A.; FARIA, J. R. V. de. **Distribuição de investimentos públicos, infraestrutura urbana e desigualdade socioespacial em Curitiba.** urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 13, e20190300, 2021.

SILVA, E. **O processo de modernização urbana de jacobina: superando a “estagnação” e a “decadência” e trilhando o caminho do “progresso” (1955-1959).** Fronteiras: Revista de História, v. 23, n. 41, p. 124-146, 2021.

SODRÉ, R. **O agronegócio e a redefinição do segmento de rede urbana mato-grossense.** Geotemas, Pau dos Ferros, v. 13, p. 1-22, 2023.

ZENZELHUK, F.; STEFANI, S. R.; LARA, L. F. **Desenvolvimento sustentável e os Stakeholders: um estudo no interior do Estado do Paraná.** R. Bras. Planej. Desenv., Curitiba, v. 12, n. 1, p. 200-219, 2023.